



INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO MUSEU DINÂMICO INTERDISCIPLINAR: ANÁLISE DA NOVA PÁGINA VIRTUAL E APLICATIVO DE AGENDAMENTO

Tiago Junior Mariano (DCO-UEM)

Celso Ivam Conegero (DCM-UEM)

Ra141234@uem.br

Resumo:

A construção da nova página do Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) e o desenvolvimento de uma aplicação para agendamento de visitas são iniciativas fundamentais para aprimorar a experiência dos visitantes. A nova aplicação, integrada a sistemas de email e WhatsApp, permite o envio automático de mensagens de confirmação e lembretes, reduzindo as desistências de última hora. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância dessas inovações tecnológicas, destacando as ações do projeto "Página Virtual "Museu Dinâmico Interdisciplinar" - MUDINET", desenvolvido pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Desde sua implementação, o projeto tem promovido a evolução constante das plataformas digitais. Utilizando recursos interativos e informativos, como vídeos, imagens e textos explicativos, o projeto busca engajar o público. Este trabalho destaca a relevância das ações tecnológicas para a melhoria da interação com o público, demonstrando como iniciativas locais podem ter um impacto significativo na promoção da cultura e educação.

Palavras-chave: Inovação; Tecnologia; Interatividade.

1. Introdução

A transformação digital no setor cultural é uma das maiores revoluções que as instituições enfrentam. A criação de plataformas digitais e aplicativos interativos é crucial para aprimorar a experiência dos visitantes e tornar o acesso à cultura mais inclusivo. A criação de plataformas digitais responsivas melhora significativamente a acessibilidade e a usabilidade, permitindo que uma ampla gama de dispositivos e usuários interaja com o conteúdo de forma eficaz (NIELSEN, 2023). No Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) da UEM, iniciativas como o desenvolvimento de uma nova página e uma aplicação de agendamento integrada a sistemas de comunicação têm sido fundamentais para modernizar a interação com o público (MUDI, 2024). A usabilidade das interfaces digitais é crucial para garantir uma experiência do usuário intuitiva e satisfatória, especialmente em contextos culturais e educacionais (GARRETT, 2011).

Apesar dos desafios tecnológicos, a implementação dessas ferramentas continua a evoluir, visando oferecer tours e exposições virtuais, entre outras inovações. O design responsivo não só adapta o conteúdo para diferentes tamanhos de tela, mas também melhora a experiência do usuário ao garantir que a navegação seja consistente e eficiente em todos os



dispositivos (KRUG, 2014). Aplicações móveis e web devem ser projetadas para oferecer uma experiência de usuário uniforme e acessível, o que é fundamental para o engajamento e a satisfação dos visitantes (BROWN, 2009). Assim, o objetivo do presente trabalho é demonstrar a importância dessas transformações digitais no contexto museológico.

2. Metodologia

O projeto de extensão "Página Virtual 'Museu Dinâmico Interdisciplinar' - MUDINET" da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi iniciado com o objetivo de modernizar, ampliar e democratizar o acesso ao acervo do MUDI. A página foi completamente reformulada para ser altamente responsiva e acessível, garantindo que os conteúdos possam ser facilmente visualizados e navegados em diversos dispositivos, como tablets, celulares e computadores. Essa reformulação não apenas modernizou a interface do site, mas também assegurou que ele fosse inclusivo, permitindo que mais pessoas pudessem acessar e interagir com o museu de forma intuitiva e sem barreiras tecnológicas.

Além disso, a aplicação de agendamento de visitas foi desenvolvida com os mesmos princípios de responsividade e acessibilidade, oferecendo uma interface amigável e simplificada para os usuários. O sistema permite que os visitantes agendem suas visitas com facilidade, recebendo notificações automáticas por email e WhatsApp, que os lembram do horário agendado, diminuindo assim as desistências e faltas de última hora.

A metodologia utilizada no desenvolvimento da página e da aplicação de agendamento foi baseada na melhoria contínua e simplificação das ferramentas digitais, com o objetivo principal de democratizar o acesso às exposições e atividades do MUDI. Essa abordagem não só amplia o alcance do museu, tornando-o mais acessível para um público diversificado, mas também promove um engajamento maior com os visitantes, garantindo que as visitas agendadas sejam realizadas conforme planejado, o que contribui para uma experiência cultural mais rica e efetiva.

3. Resultados e Discussão

A implementação da nova página virtual "Museu Dinâmico Interdisciplinar" - MUDINET trouxe resultados significativos para o acesso e interação do público com o acervo do MUDI, especialmente quando comparado ao primeiro semestre de 2023 com o primeiro semestre de 2024. A reformulação do site, com foco na responsividade e acessibilidade, resultou em um aumento substancial no número de visitantes online. O acesso diversificado a partir de múltiplos dispositivos, como tablets, celulares e computadores, foi um dos principais avanços, e a nova interface amigável e inclusiva foi fundamental para alcançar um público mais amplo, incluindo aqueles que antes enfrentavam barreiras tecnológicas.

Um dos avanços mais notáveis foi a introdução de perfis de usuário personalizados para cada visitante, com acesso a um painel exclusivo. Nesse painel, os usuários podem gerenciar suas visitas de forma autônoma, confirmando, cancelando ou reagendando visitas previamente marcadas. Essa funcionalidade não só melhorou a conveniência para os usuários, mas também otimizou a logística do museu, permitindo uma gestão mais eficiente dos horários e fluxos de visitantes.



A aplicação de agendamento, seguindo os mesmos padrões de design responsivo, mostrou-se eficaz em melhorar a organização e gestão das visitas ao museu. Comparando o primeiro semestre de 2023 com o primeiro semestre de 2024, os visitantes agora podem agendar suas visitas de forma simplificada, e a integração com sistemas de comunicação como email e WhatsApp permitiu uma redução significativa nas faltas e desistências de última hora. As notificações automáticas funcionaram como lembretes eficientes, garantindo que os visitantes comparecessem nas datas agendadas, resultando em uma melhor distribuição e planejamento das atividades do museu.

Além disso, a simplificação e modernização das ferramentas digitais não apenas facilitaram o acesso ao MUDI, mas também democratizaram a experiência cultural, permitindo que pessoas de diferentes contextos e regiões pudessem explorar o acervo do museu.

A discussão em torno desses resultados destaca a importância de continuar investindo em tecnologias que aproximem a cultura e a educação da população. A evolução constante da página e da aplicação, com a inclusão de novos recursos como tours e exposições virtuais, promete expandir ainda mais o impacto do MUDI, tornando-o um modelo de inovação no campo museológico. Estes avanços também abrem caminho para novas oportunidades de pesquisa e desenvolvimento em museologia digital, reforçando o papel do MUDI como uma instituição de vanguarda na disseminação de conhecimento.

4. Considerações

Conclui-se que a construção da nova página virtual e o desenvolvimento da aplicação para agendamento de visitas representam marcos significativos na modernização e democratização do acesso ao MUDI. A integração de tecnologias avançadas, como notificações automáticas e interfaces responsivas, tem se mostrado crucial para melhorar a experiência dos visitantes e a gestão das visitas ao museu.

Essas inovações ampliaram o alcance do museu, tornando-o mais acessível a um público diversificado, e contribuíram para uma experiência cultural mais enriquecedora e eficiente. O sucesso do projeto MUDINET destaca a importância de investir em soluções tecnológicas que promovam a inclusão e a interação cultural, demonstrando que ações locais bem planejadas podem gerar impactos significativos na promoção da cultura e educação.

Assim, o projeto não apenas modernizou a interação com o público, mas também estabeleceu um modelo de boas práticas que pode ser replicado por outras instituições culturais. A contínua evolução das plataformas digitais e a incorporação de novos recursos, como tours e exposições virtuais, prometem expandir ainda mais o impacto do MUDI, reforçando seu papel como uma instituição de vanguarda na disseminação de conhecimento e na promoção da cultura.

Referências

NIELSEN, Jakob. Usability Engineering. Cambridge, MA: MIT Press, 2023.

GARRETT, Jesse James. The Elements of User Experience: User-Centered Design for the Web and Beyond. Berkeley, CA: New Riders, 2011.



KRUG, Steve. Don't Make Me Think, Revisited: A Common Sense Approach to Web Usability. Berkeley, CA: New Riders, 2014.

BROWN, Tom. Designing for Interaction: Creating Smart Applications and Clever Devices. Berkeley, CA: New Riders, 2009.